

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Orfeon académico

Continua a ser grande a expectativa ante a proxima visita do Orfeon Académico de Coimbra ao Algarve, dando concertos nos dias 1 em Faro, 2 em Olhão, 3 em Loulé e 4 em Tavira.

As comissões formadas nesta cidade para tratarem da recepção têm trabalhado com o maior entusiasmo.

Os clubes capricham em se avantajarem uns aos outros na forma como receberão os académicos, hospedes da cidade.

O sr. Presidente da Camara Municipal, tem dado a sua melhor contribuição, para que Tavira mantenha a tradição das suas carinhosas recepções.

Estamos convencidos de que os nossos visitantes levarão uma boa recordação da hospitalidade dos tavienses.

### Processos estalinianos

Clara Zetkin foi uma das mais conhecidas agitadoras comunistas na Alemanha. Implantado o nazismo no seu país emigrou para a União Soviética, onde passou os últimos anos da sua vida, tendo sido enterrada no Kremlin.

Marie Reese, companheira da Zetkin no parlamento alemão e em Moscovo, conta, no número de Dezembro da revista «Contra Komintern», como Estaline teve essa velha lutadora presa na capital da U. R. S. S. para que ela não expusesse as suas impressões sobre o «paraíso». Tratava-se de mais uma desiludida, perante a realidade soviética, a miséria do povo e o reino de terror. Desta vez, o ditador vermelho preferiu mantê-la presa e dar ao público a impressão de que ela continuava fiel ao «Komintern», em vez de a mandar fuzilar. A preferência explica-se pelo receio do prestígio do nome de Clara Zetkin entre a classe operária alemã.

### Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

### Prelúdio Revolucionário

E' difícil saber, hoje, até onde tem chegado a selvajaria dos vermelhos. Mas os seguintes dados estatísticos mostram que muito antes da revolução nacionalista, já os vermelhos tinham iniciado a sua obra de destruição. E por essa pequena amostra pode calcular-se o que se lhe seguiu.

Segundo foi declarado nas Córtes, entre 16 de Fevereiro e 20 de Abril de 1936, os marxistas realizaram as seguintes proezas: Igrejas completamente destruídas, 90; Igrejas parcialmente destruídas, 122; Jornais destruídos, 25; outros edificios destruídos, 15; outros edificios parcialmente destruídos, 97; mortos, 140; feridos, 620; atentados bombistas, 58 e bombas apreendidas 42.

Isto nos tempos em que o Governo parlamentar e democrático mandava em Espanha, por obra e graça da frente popular, organizada por Estaline! Pósto isto, digam: quem começou a revolução?

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## ALGUNS ASPECTOS DA GUERRA DE ESPANHA

Esta guerra que dilacera a vizinha Espanha tem apresentado aspectos os mais variados e os mais diferentes á medida que o incontestavel triunfo nacionalista se vae aproximando. Desde os repelentes assassinatos em massa e as violencias mais infames praticadas no inicio da guerra pelos marxistas até ao envio para a U. R. S. S. e para o México das crianças espanholas roubadas aos seus pais, não falando na venda para o estrangeiro das preciosidades que constituíam o riquíssimo patrimonio artistico da Espanha, de tudo se tem visto e admirado no campo marxista onde parece que a loucura vae aumentando á medida que o castigo vae aparecendo cada vez como mais certo.

E' já velho e relho que na questão espanhola debate-se mais alguma coisa que uma simples questão de politica interna.

A infelicidade inicial dos nacionalistas, permitindo que os vermelhos ficassem com grande parte da Espanha em seu poder, veio trazer a natural consequencia duma maior demora na duração da contenda e portanto, a formação de interesses cada vez maiores, á volta de ambos os contendores.

Desde o principio que nesta guerra civil não se debatiam apenas questões de partidos e ainda menos de pessoas. Era a luta sem quartel entre os que queriam uma Espanha onde só os espanhoes mandassem e os estrangeiros por mais amigos que fossem, eram sempre estrangeiros e os que desejavam transformar a Espanha numa terra onde só podessem viver os que tinham alma de escravos serventuarios de Staline.

Ninguem pode hoje ter duvidas sobre o que se passa na U. R. S. S. Os fusilamentos dos altos funcionários sovieticos, quere do exercito, quere do corpo diplomatico, mesmo daqueles que mais de perto conviviam com o Satrapa do Kremlin, demonstram bem que Staline só admite executores inconscientes das suas ordens, não admitindo sequer uma possível infelicidade no desempenho de qualquer missão. Ai daquele que não fôr feliz ou faça despertar as mais leves suspeitas.

E' o estado actual da U. R. S. S. que, se fosse necessário mais esta prova, vem assim confirmar o destino que esperava os nossos visinhos se Franco não triunfasse. Felizmente, a escrivão sovietica está a receber as ultimas machadadas e, muito em breve, o sol da verdadeira liberdade iluminará a terra de D. Quixote.

Mas, como iammos escrevendo, á volta de cada um dos contendores foram-se formando nucleos de interesses cada vez mais vastos. E era lógico que assim acontecesse. A luta já era, desde o inicio, uma questão de vida ou de morte entre duas ideologias que pretendem dominar o mundo, representadas em Espanha pelos nacionalistas e pelos marxistas. A' medida que a guerra se prolongava iam enfileirando ao lado dos contendores os seus correlegionários em doutrina. Davase logo a coincidencia dos interesses em jogo não colidirem dentro de cada grupo e a união fez-se cada vez mais intima e mais forte dentro de cada campo.

E os auxiliares estrangeiros acudiram ao campo da luta. Mas, enquanto as trombetas dos simpatizantes dos marxistas falavam constantemente no auxilio italiano e alemão ao exercito de Franco, pouco ou quasi nada falavam no auxilio em homens e material, da U. R. S. S., da França, da Tcheco-Eslovaquia, e de toda a desordem internacional, aos vermelhos. Pois vem agora Salamanca, dando-nos assim uma amostra do que tem sido o auxilio estrangeiro aos valencianos, informar-nos de que desde o principio da guerra os nacionalistas já enterraram 35.000 soldados, 375 officaes inferiores e 138 officaes vermelhos, todos franceses de origem.

E aqui e para terminar este artigo que já vae bem comprido, umas simples reflexões nos acodem á mente. E' que, enquanto os italianos, alemães, portugueses, etc. morrem combatendo pela defeza da sua Patria mesmo em terra estranha, os adversarios morrem vitimas de doutrinas horrendas que inteligencias perversas ou loucas tem espalhado pelo Mundo. Não podendo nós, ao estudar-mos as causas da sua influencia, deixar de encriminar tambem o egoismo e a covardia de certos interesses que no receio de não quererem perder nada se estão arriscando a perder tudo.

O egoismo individualista que arrastou o mundo para este autentico suicidio, quere queiram, quere não, está morto. Que a terra lhe seja bem pesada.

### Pontos de vista

## Enterramentos

*Nem só os vivos estão sujeitos a incómodo que muitas vezes aparecem de súbito, e ainda a determinações que vêm das autoridades competentes, exigindo-se para elas o rigoroso cumprimento das leis.*

*Também os mortos sofrem iguais sensaborias. Não se julgue, portanto, que o tão apregoadado descanso eterno é de seduzir, pois estou em crer segundo o que tenho visto e observado, que a verdadeira tranquilidade é um mito.*

*Estão na ordem do dia, em Lisboa, os enterramentos.*

*Toda a gente diz que depois da parca tomar conta do nosso espirito, o corpo não tem préstimo algum e tanto pode ir para a terra como para uma valéa. E' coisa que se consome, se evapora e fica reduzida a nada.*

*Pois não é assim. A pessoa que morre não se despede facilmente da vida e dos trabalhos que por cá passou. A ambição da morte, tão cruel como triste, limita-se a envolver os corações na dor mais interna, eternizando a saudade. Do resto desintereça-se.*

*Eloquentemente se associam às minhas considerações os enterramentos, prova bastante clara da continuidade dos bolões que se apanham pela existência fora e que a morte não é capaz de reprimir para aquela tranquilidade que se ambiciona.*

*Dantes, nos tempos do chapéu alto e dos bigodes compridos, em que os rapazes não faziam pela primeira vez a barba sem licença dos pais, e as meninas não usavam as saias curtas, nem cortavam o cabelo, os enterramentos atravessavam as ruas da cidade a passo e havia até no seu aparato lugubre a imponência daquêles momentos solénes que impressionam.*

*Hoje não. Uma postura recente decidiu o contrário. Os entérros se não vão a galope para os cemiterios, vão, pelo menos, com a velocidade precisa de moda a impedir que os acompanhamentos a pé não demorem a cerimonia.*

*Amanhã—quem sabe?—talvez apareça outro meio de condução mais rápido do que o automovel, como, por exemplo, o avião, e não será para admirar até que vejamos os entérros irem pelo ar, alheios ao desastre mais sensacional.*

*E vão lá os mortos livrarem-se desses assados!*

*Lisboa é uma cidade elegante e, como tal, deixa-se embalar, com certa razão, nas ondas do modernismo. E' raro o dia que não nos proporciona uma novidade tendente a demonstrar que a formosa capital de marmore e de granito progride consideravelmente. Rompem-se amplas avenidas, edificam-se prédios luxuosos, ha luz a jorros por toda a parte, levantam-se estatuas maravilhosas, e tudo se alinda de maneira a atrair e a bem dispôr o visitante.*

*A Camara Municipal no seu gesto inteligente, tomou uma resolução que só contribui para o desenvolvimento da capital. Tem o nosso aplauso sincero.*

*Ah! mas quem dera que os mortos protestassem e que os en-*

## O coração fala...

*Singela homenagem á saudosa memoria do Grande Mestre José Agostinho.*

No dia 13 de Janeiro pelas 11,30 faleceu na sua residencia em Lisboa, rua Ilha Terceira, 31, r/c, o brilhante escritor José Agostinho de Oliveira.

Enfermou e após três dias veio a succumbir a uma sincope cardiaca.

José Agostinho contava 72 anos de idade; era natural de Lamego e filho de Agostinho Augusto de Oliveira e de D. Maria de Jesus de Oliveira.

Era estremecido esposo da Sr.ª D. Olinda do Carmo Guedes Cerdeira de Oliveira, pai da Sr.ª D. Vitoria Maria de Oliveira Silva Simões, consorciada com o dr. Silva Simões, e avô da gracil Olíndinha Manuela.

Convivi espiritualmente com o famoso escritor, cerca de tres anos, porque me honrava com as suas lições por correspondência.

Tive o grande prazer de o conhecer pessoalmente e a sua distinta familia, em Outubro do ano findo 1937.

Devo-lhes a mais penhorante e afectuosa recepção, da qual conservo gratissimas recordações.

A' discipula agraciada por tamanhas provas de enternecido estima, cumpre vir prestar ferrosa homenagem ao Mestre.

Emocionada por tão doloroso quáo inesperado acontecimento, e sem merito para expôr condignamente fases da vida literaria do eminente homem de letras, e interessar o espirito dos raros leitores que por acaso se dignam pousar a vista nos insignificantes trechos de «Vitoria Régia», que poderei dizer?!

Conscia da responsabilidade do assunto, acuaria se não contasse previamente com a benevolencia de todos a perdoar, não a minha pena audaciosa, que mais uma vez ousa focar o vulto de José Agostinho, mas o meu coração sensível e por excelência grato.

Assim alheio ao burilado da frase, vibrando sinceramente impulsionado a render justa homenagem, o meu coração fala...

O passamento do erudito literato não só consternou sua extremosa familia, mas todos aqueles a quem generosamente prodigalizava os tesouros do seu coração amantissimo, e as irradiações do seu espirito sempre jovem e rutilante.

Na Imprensa, competências literarias noticiaram o infausto acontecimento e deram relevo á biografia do notavel escritor que desapareceu da orbita terrena para surgir no Alem ante a divina Presença!

A sua vasta obra literaria apresentada em todos os generos, cerca de 200 volumes, são astros dos mais cintilantes a cons-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

*terramentos fôssem proibidos! Desapareceriam os cemitérios. Em qualquer parte um obstáculo para a fugentar os desempregadas da vida.*

*E, então, ninguem teria onde cair morto....*

Accurcio Cardoso

## PELA CIDADE

**Batalha de Flôres**—Continua em boa marcha a organização duma grandiosa «Batalha de Flôres» no Domingo Gordo e Segunda-Feira de Entrudo bem como o Concurso de «Estudantinas», levado a efeito pela Corporação de Bombeiros desta cidade, sob o patrocínio da Camara Municipal.

Já há algumas Estudantinas inscritas e, também temos conhecimento, que alguns clubes locais concorrem com carros ornamentados.

O recinto escolhido para estes divertimentos carnavalescos foi a Avenida 1.º de Maio. A Banda Municipal de Tavira abrilhantará todas as festas.

Mais uma vez Tavira manterá galhardamente a sua tradição de saber organizar boas festas.

**Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro**—Por motivo de pedido de demissão colectiva da direcção, em Assembleia Geral de 27 do corrente, foi eleita nova direcção assim constituída:

Efectivos:—Presidente, Miguel Francisco Bagarrão; vice-presidente, Amadeu Francisco dos Santos; 1.º secretario, João José Pereira; 2.º secretario, Manuel José Lopes; tesoureiro, José Augusto Azinheira.

Substitutos:—1.º secretario, Armenio Peres Figueiredo; 2.º secretario, Ladislau da Trindade Peres; tesoureiro, Antonio José Carreira.

## BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Domingo das 15 às 17 horas

## I PARTE

El Florentim—P. D. Lopez  
Benditen Striche—Ouv. Suppé  
Sonho de Amor—Fado. H. Rocha  
Mercado das Donzelas—  
Opereta . . . . . V. Jacoby

## II PARTE

Los Africanistas—Zarz. Caballero  
Kruger—P. D. . . . . Laporta

## AGRADECIMENTO

Josefina das Dores Monteiro, vem por este meio, em virtude o seu estado de saúde o não permitir fazer d'outra maneira, agradecer a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada sua irmã Joaquina da Conceição Bernardo, que faleceu no dia 25 de Julho de 1937.

Igualmente agradece aquelas que se interessaram pelo seu estado, durante a doença que a vitimou.

## NECRÓLOGIA

No dia 20 do corrente, faleceu nesta cidade onde era natural a sr.ª D. Maria do Carmo de Mendonça e Mello Sabbo, de 82 anos de idade.

A extinta era casada com o abastado proprietario sr. Luiz Augusto Camacho Sabbo, e mães dos srs. Luis Maria de Mello e Sabbo, engenheiro silvicultor, e Dr. João Augusto de Mello e Sabbo, notario em Loulé.

No dia 23 do corrente, faleceu nesta cidade, onde era natural o sr. Antonio Joaquim Ferreira, de 83 anos, proprietario.

O extinto era casado com a sr.ª D. Amelia da Conceição Silva Ferreira, pae da sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Cunha, casada com o sr. Francisco José Pedro da Cunha, e do sr. José Joaquim Ferreira,

No dia 23 do corrente, faleceu nesta cidade, onde era natural o sr. Alfredo Pires Faleiro, de 33 anos de idade, ajudante de farmacia.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria José Pires Faleiro, deixa um filhinho de tenra idade. A's familias enlutadas o «Povo Algarvio» envia sentidas condolencias.

## CINZAS DO PASSADO

## Uma Procissão

Nunca fôra santificado, festivo ou de gala, mas sim, consagrado pela igreja, o dia vinte de Janeiro; contudo, a Camara Municipal da nossa terra, desde época remota até ha cincoenta anos, nunca deixou de festejar naquela data, a imagem erecta e orago da sua Capela situada no Largo da Atalaia, onde ainda hoje se encontra á veneração dos fieis, graças á actual Camara Municipal.

Agora que falamos daquele dia, por recordação facil da cinza dos escombros d'um passado, que muitos de gerações posteriores talvez admirassem, confrontando a vida citadina de então, seus usos e costumes, com todo o viver da época presente; vamos por isso dizer um pouco da vida do Santo martir e como em Tavira era festejada aquela data. Diocleciano, quando dirigia os destinos de Roma e presidia ao seu povo dominador, teve conhecimento que nas fileiras do Imperio, alguém se havia indisciplinado, protegendo assim os perseguidos a quem elle ordenava fossem applicados rigorosos castigos corporais, por serem crentes e seguirem na escola da verdade eterna que Jesus estabelecera fundando a igreja.

Era Sebastião, o visado pela Côrte, official, heroi e piedoso. Não podia pois continuar ali, este jovem, que, atrahia todas as atenções não só pela sua juventude mas ainda pelas condecorações que ostentava e porque, sendo soldado havia sido promovido a capitão por distincção, como heroi que fôra em defeza da sua Patria, por muitos e variados feitos em campanha.

Não se fez pois esperar a prisão do heroi, logo chamado á presença de Diocleciano e por este submetido a um rapido interrogatorio, dizendo-lhe: Acusam te de seguirem a crença e conviveres com os miseraveis que persigo para socêgo do Imperio? Que indisciplina é essa com que vens manchar a tua carreira brilhante? Defende-te se é possivel e justifica-te se ainda podes sustar os golpes da minha justiça?»

Assim disse Diocleciano, invictivando o jóvem pelo seu proceder, «Sou Christão (respondeu o heroi) e não hesito em o declarar. Sigo os preceitos divinos da eterna crença que a graça de Jesus fecunda em minha alma.

Nada temo nem receio, combatendo pela verdade com o esforço e denodo não inferiores áqueles com que pelegei ao teu serviço nos campos de batalha; em frente dos exercitos inimigos da Patria sustentei a mesma posição, o mesmo animo e a mesma coragem, com que agora despreso as tuas ameaças, as tuas afrontas e as tuas iras, como inimigo que és da religião que professo e sigo».

Desde este momento, falta-lhe já a liberdade para poder continuar na sua piedosa missão, visitando os hospitais e os carceres onde ia levar aos supliciados limitivo para tanta dor e confortando-os com a sua palavra cheia de fé e de crença, pela pregação verdadeira de Christo. A sua fé não tinha hesitação nem a sua caridade tinha limite.

Ordenou então o Imperadôr que o jovem fôsse exautorado e depois preso a um poste, onde seria morto por successivos e dolorosos golpes de setas.

E' assim que executam a ordem os soldados que outrora tinham sido comandados pelo heroi no campo de batalha em defeza da Patria. Já considerado morto pelos seus executores e já perto da noite, os soldados ausentam-se abandonando o corpo até que próximo deste passa uma mulher que o recolhe por ainda ter vida, tratando-o depois com o maior carinho e abnegação, até que, algum tempo depois, o heroi se encontra completamente restabelecido, facto este, logo conhecido pelos Chris-

tãos, apressando-se estes em pedir-lhe que se retirasse para não ser visto no Imperio. Não era isso proprio do brio do defensor duma causa que ele considerava justa, apresentando-se de novo no Imperio.

Tal foi o espanto de Diocleciano, que exclamou:

«Como pode ser isto?

Como é que tu estás vivo?»

«Porque Christo me quiz conservar a vida, para dar ao teu povo um testemunho da verdade da sua fé e da tua crueldade; se queres viver em paz e assegurar as prosperidades do teu povo não derrames mais sangue dos innocentes».

Diocleciano manda que lhe infligam novos tormentos e que o heroi seja degolado em 20 de Janeiro de 288.

Assim morreu aquele que foi jovem, capitão e heroi, piedoso e duas vezes martir.

Era em homenagem a S. Sebastião, que se realisava em Tavira, uma das festividades religiosas com maior pompa e esplendor, não apenas pela assistencia que officialmente a ella assistia, mas ainda pela interferencia que nela tinha o elemento militar que fazia a guarnição da cidade.

No dia 19 pelas nove horas da noite organisava-se na sua capela, a procissão, sendo a imagem conduzida por quatro primeiros sargentos e acompanhada pela banda de musica e muito povo, percorrendo assim, algumas ruas da cidade em direcção ao templo de Santa Maria, onde o cortejo dava entrada e tinha seu termo, por a imagem se conservar ali durante a noite.

No dia immediato, pelas 11 horas da manhã, nova procissão se organisava, sendo agora, a imagem conduzida por quatro capitães, trajando o grande uniforme e incorporando-se na procissão a Camara Municipal e mais funcionarios, autoridade judicial e administrativa com todo o seu pessoal, autoridade marítima e o comandante militar com todos os officiaes disponiveis. Organizado novamente o prestito, percorria assim parte da cidade em Direcção á sua Capela, dando-se depois inicio á festa de igreja com a mesma assistencia e orando ao Evangelho o capelão da unidade que guarnecia a cidade.

A todos da minha geração e anteriores, lembro aqui os nomes dalguns primeiros sargentos e capitães que em varios anos conduziram a imagem: Capitães, José Elias e Souza, Melitão, Barros e F. Madeira; 1.º sargentos, Serra, Ramos, Perfeito e João Bernardo.

Todos dormem já o seu perpetuo sono, mas nem por isso olvidaremos os seus nomes e deixar-lhes aqui bem patente o nosso mais profundo respeito pelas suas sagradas memorias.

Lisboa, Janeiro de 1938.

Antonio Joaquim Faria

## Editorial Enciclopédia, Lda.

Comunica que mudou a sua sede para a Rua do Alecrim, 38 para onde deve, de futuro, ser endereçada toda a correspondencia relativa a Direcção, Administração, Redacção da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», «Agencia Editorial», etc. O telefone continua sendo 2 6452 (P. B. X.).

## AGRADECIMENTO

Almeida de Brito e Francisco Joaquim do Carmo vêm por este meio tornar publico o seu grande reconhecimento ao Ex.º Sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos pela sua dedicação e desinteresse que jámais esquecerão.

Tavira, 26 de Janeiro de 1938

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Mle. Maria José Pires Faisca e o sr. Renato Mansinho da Graça.

Em 31—D. Maria da Graça Almodovar Bernardo e os srs. dr. Henrique Alberto Leote Cavaco e Eduardo Dias Ferreira.

Em 1 de Fevereiro—D. Maria Ferreira Aboim e os srs. dr. José Ribeiro Castanho e José Inacio Conceição.

Em 2—D. Etelvina Laura Caleça Ribeiro e o sr. Rui Palermo Ferreira.

Em 3—D. Maria Virginia Viegas Corvo Reis, a menina Maria Hortense Braz Pires e o sr. Antonio Rodrigues Santos.

Em 4—Os srs. capitão João Batista Pereira Junior e Carlos Rodrigues Milhomens.

Em 5—Doutora D. Maria Bento Paixão Perreira d'Almeida.

Partidas e Chegadas

A fim-de assistir ao grande desafio internacional Portugal-Espanha seguiu para a capital o nosso Redactor Mوندano, sr. Luiz Filipe Monteiro Santos.

Doente

Encontra-se melhor do grave desastre que sofreu, o sr. Joviano Chaves Ramos, nosso contreraneo, aluno do Colegio Militar.

## AGRADECIMENTO

Manuel da Silva Gomes, Maria da Silva Gomes e Rita de Jesus Cabanas agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada a sua extremosa mãe, avó e sogra, Maria João, que faleceu na Conceição de Tavira no dia 25 de Dezembro p. p.

## PELA IMPRENSA

«O Volante»—Este nosso colega publicou um numero de Natal, colorido, com 32 paginas e variada colaboração. Entre esses artigos notamos, alem da continuação das entrevistas com os velhos chauffeurs profissionais, «O Balanço das provas portuguesas de automoveis de 1937»; «O Resumo das grandes provas internacionais de 37»; «A Aeronautica em 1937»; «E' preciso ensinar as crianças a andar na rua», etc.

Os nossos parabens.

«O Contribuinte» — Entrou no 8.º ano de publicidade este nosso presado colega, órgão defensor e guia dos contribuintes.

Este jornal, o mais util no seu genero que se publica em Portugal tem a dirigi-lo o sr. Alberto Carrapatoso.

Para todos os que trabalham naquela redacção vão os nossos sinceros parabens.

«Antena»—Recebemos o n.º 14 desta revista mensal de T. S. F. que, como sempre, vem optimamente apresentada e recheada de colaboração escolhida. Recomendamo-la ao amadores de T. S. F.

## DR. JOÃO MONIZ NOGUEIRA

Ex-assistente do professor Porthman da Universidade de Bordeaux e Paris — Especialista de Garganta, nariz e ouvidos  
Consultas ás terças-feiras das 15 ás 17 horas e

## Carlos Silva

Cirurgião-Dentista  
Consultas ao mesmo dia a partir das 11 horas, na  
POLICLINICA do Monte-Pio Artístico Tavirense  
Avenida 5 de Outubro  
TAVIRA

## REBANHO

Vende-se um de 20 cabras. Tratar com José Sotero-Santo Estevão—Tavira.

## VENDE-SE

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

## Teatro Popular

Ao programa cinematografico de hoje não lhe faltam atrativos. Uma comédia dramatica em 10 partes—*Tu és a Minha Felicidade*—que é um espectáculo de ópera valorizado com a divinal voz de Benjamino Gigli para os que apreciam o belo canto por notavel tenor em trechos de operas muito conhecidas.

E o sentimental drama em 11 partes *Crime e Castigo*, película que demonstra um grande estudo psicologico para o espectador que prefere os assuntos emocionantes pois que por certo vai segui-la com emoção e interesse apreciando o talentoso trabalho de trez magnificos artistas: Harry Baur no magistral papel de juiz, Pierre Blanchar exteriorizando com perfeição, o desvairamento, a luta intima, o remorso dum pobre estudante que matou e roubou por certas ideias e Madeleine Ozeray que conduz o criminoso ao resgate com os seus grandes meritos de interpretação. E assim vamos ver transportado rigorosamente ao ecran por Pierre Chenal a famosa obra de Fedor Dostoiewski.

Quarta-feira, 2 de Fevereiro—*Bailes e Canções* em 8 partes, filme cheio de musica e de lindas canções com bailados modernos.

Uma excelente produção do Oeste em 7 partes—*Nevada* para deliciar os amadores do genero com desempenho dum conjunto de bons artistas, fará parte do programa.

Domingo, 6 de Fevereiro—Inauguração dos apraziveis bailes de Mascaras com a exhibição de primorosos filmes.

## O coração fala...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

telar o céu da literatura portuguesa.

José Agostinho, ilustre poligrafo, inspirado poeta, jornalista e escritor primoroso, era também um excelente pianista.

Aliava a tão extraordinários e completos dotes intelectuais, um nobilissimo caracter.

De ideologia excepcionalmente cristã e patriotica, padeceu amarissimas inclemências porque as almas superiores são sem duvida as mais torturadas por acerbadas dores, neste vale de lagrimas.

A suavizar-lhe as magoas tinha os disvelos de sua familia e os sorrisos cristalinos da interessante Olindinha, netinha muito amada.

Desamparou-me quando eu mais carecia do sublime e infatigavel escritor, do Mestre insubstituível, cujo incitamento era o real sustentaculo do meu labor literario.

A nortear-me, deixou os seus preciosos ensinamentos e duto conselho. Mas é mister abrir caminho sem o apoio seguro e afaivel do seu braço vigoroso, arrostar só, assustadoras responsabilidades.

E terei valor para tal?!

O seu falecimento magoou-me profundamente. Envolve-me em persistentes e doloridos queixumes a musa aliciante do poema do Lar; e as despedidas á Olindinha; como se o inditozo escritor pudesse prever o seu proximo fim.

Verdadeiras hecatombes de magoadas e odorantes violetas desfalecem e vergam sobre o ilustre extinto. Simbolo da viva saudade e reconhecimento da humilde discipula, em cujo amago se rasgam vastos horizontes de aurora permanente onde o seu espirito subtil se insinua em misticos paires.

A todos que tiverem a complacência de me lêr, rogo uma Oração pelo eterno descanso de José Agostinho, que possuía resigação cristã e humildade dum santo...

A discipula grata  
Alda Ferreira Mendes  
(Vitória Régia)

18-Janeiro-1938

COMARCA DE TAVIRA

**ANUNCIO**

Faz-se saber que no dia 6 de Fevereiro próximo, às 12 horas e à porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de arrematar a quem maior lance oferecer acima dos respectivos valores da avaliação. os seguintes prédios:—PRIMEIRO—uma morada de casas com varios compartimentos no Campo dos Martires da Republica, desta cidade, com o numero dezanove de policia, pertencente a José da Palma, avaliado em três mil escudos; SEGUNDO—Uma courela de fazenda denominado «Serro do Romeirão», no sitio de S. Marcos, freguesia de Santa Maria, desta comarca, que consta de terra de semear, arvoredo e casas de moradia, pertencente a Maria da Conceição Garrocho e marido, avaliada em dois mil e novecentos escudos. Estes bens foram penhorados nos autos de execução de sentença da acção comercial com processo sumário que António Francisco dos Reis, casado, proprietário, residente em Tavira, move contra Maria da Conceição e marido Antonio Fernandes, residentes no sitio de Santa Margarida, freguesia de Santiago e José da Palma, ausente em parte incerta da França.

Tavira, 22 de Janeiro de 1938

O Chefe da 2.ª Secção,  
*Eduardo Dias Ferreira*  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
*J. de Deus Pereira*

**EDITAL**

A Junta de Freguesia de Santa Maria, do Concelho de Tavira:

FAZ SABER que a partir do dia 1 do proximo mês de Fevereiro até ao dia 15 de Março poderão os chefes de familia, domiciliados nesta freguesia, requerer a sua propria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta Junta, quando uns ou outros não estiverem já inscritos nos respectivos cadernos e reuam as condições de capacidade eleitoral definidas no Decreto-lei n.º 27.995, de 27 de Agosto de 1937.

E para constar se passou o presente edital que vai ser afixado no logar mais publico do costume.

Junta de Freguesia de Santa Maria—Tavira, 22 de Janeiro de 1938.

O Presidente da Junta  
*José Francisco da Graça*

**LEITE DE VACA**

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

**Ano Novo = Vida Nova**

**CUIDADO!...**

Tenha V. Ex.ª muito cuidado quando quizer adquirir os tecidos para os seus Fatos, Sobretudos e Gabardines

**A COMPETIDORA**

DE

**JOSÉ AUGUSTO NEVES**

**Praça da Republica, 28-29-TAVIRA**

E' a mais antiga casa da especialidade do artigo e a que compra directamente aos Fabricantes podendo por tal modo fazer os preços mais reduzidos em igualdade de tecidos porquanto se limita a um pequeno lucro.

O proprietario desta casa resolveu, e para bem servir os seus Ex.ªs fregueses e amigos, dar uma baixa nos seus artigos por motivo de ter que sair para o Norte onde vai adquirir artigos para a próxima estação

Gabardines de Coimbra, autenticas e não imitação, artigo que é de 300\$00 vende-se a 250\$00 os 3 metros corte de fato, Estambres, Sarjas e Diagonais por preços excepcionais.

Uma formidavel colecção de Cheviotes, côres e padrões lindos para todos os preços e até mesmo para 9\$00 cada metro

Alem disto, um completo sortido em Alpacas, Cotins, Riscados, Panos Brancos e Crus em todas as larguras, Chapeus, Toalhas de Rosto e Mesa, Colchas, Cobertores, Meias, etc., em cujos artigos encontrará V. Ex.ª redução de preços.

Aos Combatentes da Grande Guerra que nos façam as suas compras concedemos um desconto especial

**Venda de Prédios em Tavira**

A comissão liquidatária da firma J. CANSADO & COMANDITA faz público que recebe propostas para venda em conjunto ou separadamente de:

Um prédio nobre de construção moderna com a área de 286 metros quadrados, com varandas em cimento armado, instalações para luz, situado na rua da Liberdade com frente para a rua de Dom Paio Peres Correia e que se compõe de: Rez do Chão com 9 divisões, balcão, passarelle, cofre, portas exteriores em ferro e interiores em madeiras de côr polidas e paredes escaioladas. — Um primeiro andar com um só compartimento — Um segundo andar formado por cinco compartimentos. — Um grupo de três armazens construidos de pedra e cal situado na rua J. Pessoa, com duas entradas pela mesma rua. — Um armazem construido de pedra e cal sito na rua J. Pessoa com o numero de policia 46. — Um armazem construido de pedra e cal sito na rua J. Pessoa com o numero de policia 48. 778 metros quadrados de terreno plano proprio para construções sito no Largo Jara.

**NA FUZETA**

Um armazem construido de pedra e cal situado na Baixa-mar da Fuzeta

As propostas devem ser entregues até ao dia 15 do próximo mês de Fevereiro na sede da firma na Rua da Liberdade 33, em TAVIRA, onde prestam todos os esclarecimentos nos dias uteis das 10 às 13 e das 14,5 às 18 horas podendo os prédios ser vistos se os interessados o desejarem.

A comissão Liquidatária, reserva o direito de recusar qualquer proposta no todo ou em parte, sempre que o julgue conveniente.  
Tavira, 22 de Janeiro de 1938.

**A COMISSÃO liquidatária de J. Cansado & Comandita**

**Santa Catarina PESSOA**

Propriedades nesta freguesia vende Americo Parreira Faria, R. da Liberdade, 82—Tavira. De bom comportamento deseja encontrar casa para costura e alguns serviços leves. Nesta Redacção se diz.

COMARCA DE TAVIRA

**ANUNCIO**

Para devidos e legais efeitos anuncia que por sentença de três de Janeiro corrente, que transitou foi decretado o divórcio litigioso entre o Dr. Augusto Carlos Palma, tenente-médico, residente em Tavira e, D. Luiza Antónia Rosa Branco Palma, doméstica, residente em Alfundão, concelho de Ferreira do Alentejo, comarca de Cuba.

Tavira, 19 de Janeiro de 1938

O Chefe da 2.ª Secção  
*Eduardo Dias Ferreira*  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
*J. de Deus Pereira*

**Cunha & Dias, L.ª**

**8-RUA DA LIBERDADE-10 TAVIRA**

**Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços**

**Condições especiais para revendedores**

**Paulino & Graça, L.ª**

RUA JOSÉ PIRES PADINHA  
TELEFONE N.º 41  
**TAVIRA**

- Os melhores
- Artigos de Merceria
- Excelentes
- Chás e Cafés
- Puro
- Azeite do Alentejo
- Lindas
- Louças
- Finos
- Vidros
- Bons
- Talheres
- Duráveis
- Esmaltes e Ferros de engomar
- Gostosa
- Confitaria
- Saborosos
- Licores e Vinhos do Porto
- Chique
- Papel de Cartas
- Variados
- Brinquedos
- Escolhida
- Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc. . .
- Sabonetes—Loções—Rouges
- Batons—Pós de Arroz
- Pastas Dentíficas
- Crems Dentíficos, etc. . .
- Apreciáveis
- Descontos aos Revendedores
- Módcos
- Preços

**Companhia de Pescarias «Barril ou Três Irmãos»**

(S. A. R. L.)

**Séde em Tavira**

**Assembleia Geral Ordinaria**

1.ª e 2.ª Convocatórias

Em conformidade com os estatutos desta Companhia e em harmonia com os artigos 137 e 138 da Lei n.º 16731 de 13 de Abril de 1929, convoco a Reunião da Assembleia Geral Ordinária, para o dia 20 de Fevereiro próximo, pelas 13 horas, no escritório da Companhia, a-fim-de se pronunciar e deliberar sobre os numeros 4.º, 5.º, 6.º e 9.º do artigo 14.º dos nossos estatutos.

Não havendo numero legal de accionistas ou capital para poder funcionar a assembleia, na data supracitada, fica desde já marcada para o dia 13 do mês de Março p. f., às horas e local acima indicados.

Tavira, 21 de Janeiro de 1938.  
O Presidente da Assembleia Geral

*João Júdice de Vasconcelos*

**OPEL**

Vende-se conduite de 4 cilindros. Trata-se com Antonio Trindade—Tavira.

**EGOS DO PASSADO DE TAVIRA**

por **Damião de Vasconcellos**

**XIX**

**Mariana Barulho**

Mariana Barulho, morava no Largo do Cano, era mulher honesta, muito serviçal e a miúdo chamada para varias casas de Tavira a ajudar a banquetes, soirées, enxovaes, tratar de doentes e tudo que dela honestamente precisassem, pois de tudo sabia, como as que se presam de saber.

Como não há bela sem senão, tinha o pequeno defeito de ser um pouco solta de linguagem,— não tinha arcas encoiradas, gabava-se,— dizia tudo na cara dos proprios, e era artista consumada em inventar patranhas, que não molestavam ninguem, pois todas eram para tentar enaltecêr-se, a si e aos seus.

Querendo inculcar-se como pessoa abastada, contava ela que por um Natal, em sua casa de

pobre e ao fazer os parcos fritos, gastara nada menos que uma saca de farinha!

Por uma Semana Santa, o general comandante da praça de Tavira, em cuja casa ela prestava alguns serviços, lhe oferecera uma amendoa confeitada tão grande, que Mariana levava toda a semana a chupa-la!

Que pelas vindimas, o mesmo general, lhe enviara um cacho d'uvas, que foram precisos quatro homens com uma padiola, para o transportar!

Indo uma noite com um neto de meses ao colo, debaixo do chaile e aproximando-se d'um posto de guarda, a sentinela cumprindo a ordenança, lhe perguntara «quem vem lá?» Então o pimpolho, deitando a cabeça fóra do chaile, respondera «gente de paz», a que o soldado retorquiria que passasse de largo, o que Mariana fez. E isto, acres-

centava ela, revelava a grande inteligencia do seu netinho.

Numa occasião em que costumava em casa d'uma senhora de distincção e recebendo esta a visita de uma dama de fóra e ha pouco residente em Tavira, a forasteira permitiu-se a ousadia de dizer tanto mal quanto lhe foi possivel da cidade e seus habitantes.

Mariana Barulho ouvia calada, sentindo cocegas na lingua e ardendo em desejos de dar uma resposta das suas, até que numa pausa maior feita pela forasteira, respondeu: «Ainda a senhora não sabe qual é o maior defeito da gente de Tavira: é dar portas e consideração a todo o fiel patife que venha de fóra».

Calculem os leitores as caras com que ficaram as circunstancias!...

Como vae longe o tempo em que nós, então menino e moço, ouvimos contar estes episodios a pessoa idosa e que conhecera a Mariana Barulho, mulher honrada mas sem papas na lingua, como ela se gabava.

**XX**

**Bruxas, almas penadas e de como em Tavira ainda ha lobis-homens**

Em estilo semelhante, eram intitulados alguns capitulos dos romances de capa e espada que deliciaram a nossa infancia. Aqui, parece que volvemos a esses tempos; o assunto versado presta-se a titulo extenso e a descriptivos curiosos, a que só falta a arte do autor.

Em todas as terras, em todos os tempos houve bruxas e feitiçeras e crentes em suas malas artes e quem delas se servisse para bom e mau fim, predominando, é claro, o segundo caso. Perseguidas implacavelmente pelas justicas civis e ecclesiasticas, as bruxas á tudo resistiram, e seus crentes tambem não desanimaram em suas crendices.

Tavira, há pouco mais de um seculo, era um alfobre de bruxas e bruxedos. Nas ruas escusas d'então exerceram sua profissão rendosa, mas não isenta de perigos, apesar de disporem de altas protecções de que se valiam em suas rascadas.

Das bruxas se dizia que todos os sabados, á meia-noite, num cemitério, se reuniam com Satanás,—o sabát—, a quem beijavam o traseiro e parodiando cerimoniaes religiosas, bastando para isso untarem o corpo com um unguento especial, feito de entranhas de creança morta sem baptismo e escarrancharem-se no cabo de uma vassoura, para serem imediatamente transportados atravez os ares.

O logar mais afamado para os seus sortilegios, era nas imediações do cemitério do Carmo, em que existia esta inscrição sinistra:

«Como tu és, já eu fui,  
Como eu sou, tu serás.»

(Continúa)

**CARIMBOS**

os mais perfeitos e baratos, só na  
**TIPOGRAFIA SOCORRO**  
Vila Real de Santo Antonio

**ECONOMISE DINHEIRO**

EM OLEO  
EM GAZOLINA  
EM REPARAÇÕES

**LUBRIFIQUE COM O FAMOSO OLEO**

**PENNZOIL**

100 % PURO DE PENNSYLVANIA

**QUE LHE CONSERVA O MOTOR NOVO TODA A VIDA**

**Vendido em embalagens seladas na origem**

**LÃ FRASQUITA**

Traduz a graça, a beleza e a elegancia da mulher que sabe cuidar de si e dos seus filhos.

Porque **FRASQUITA** é a lã que mais belo e variado sortido de côres apresenta, aliada ao conforto imprescindível dos bons agasalhos.

Para tricotar carapins, touquinhas, luvas, chales, casaquinhos, blusas, combinações ou qualquer agasalho é a lã ideal.

O maior, o mais sincero reclame de **FRASQUITA** é feito pelas ilustres consumidoras.

Experimentando-a V. Ex.<sup>a</sup> jámais utilizará outra.

DEPOSITARIO

«**A TAVIRENSE**»

LOJA DE MODAS

JOAQUIM DOS SANTOS—Tavira

**Salão de Cabeleireira**

DE **Maria Antonia Peixoto**

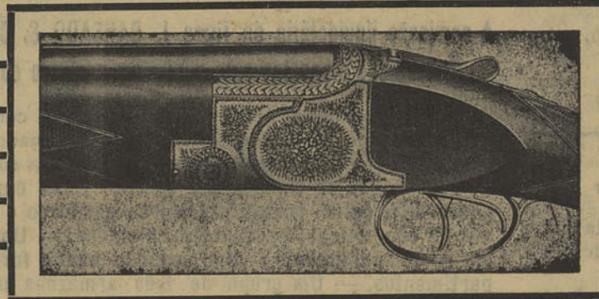
Rua Dr. Antonio Cabreira—TAVIRA

A proprietária deste estabelecimento acaba de chegar da Capital onde foi adquirir um aparelho sem fios, marca D. S., para ondulações, o ultimo modelo e o melhor que entrou em Portugal desta espécie.

A proprietária pede ás Ex.<sup>mas</sup> senhoras que visitem o seu atelier para ver o primor das ondulações que actualmente ali se fazem com o referido aparelho;

todavia, as senhoras que desejarem continuar a fazer a ondulação dos seus cabelos com o antigo aparelho com fios existente neste atelier, e que tão optimos resultados tem dado, podem continuar a fazê-las

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram este ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se este acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

**“ESPINGARDARIA ALGARVE”**

**José Viegas Mansinho**

Telefone N.º 40

TAVIRA

Deseja V. Ex.<sup>a</sup> comprar fazenda para  
um fato, sobretudo ou gabardine?



Não faça tal sem primeiro consultar o seu alfaiate pois, é esta a única maneira de ser bem servido.

Fazendas dos melhores fabricantes

**Santa Clara-Coimbra.** A melhor fazenda Nacional, que aplicamos nas gabardines feitas nas nossas casas.

Fôrros em seda. Preço: desde 400\$00 a 550\$00

**SUPERBUS**, a grande marca de tecidos cujos padrões são escolhidos pelo figurino ADAM não receia confrontos, podendo ser garantida com fiança a todos os fregueses.

Unicos representantes neste concelho

**ALFAIATARIAS DE**

**Manuel Lopes e Valentim Lopes**

Rua da Liberdade—TAVIRA

**J. A. PACHECO**  
TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos**

Grande Propriedade

Vende-se no todo ou em parcelas o «Morgado» situado no Valongo freguesia da Conceição. Pode ser paga em prestações. Tratar com J. Chaves—Avenida E. U. America, 28-Lisboa.

PREDIO

Vende-se um na Praça Dr. Antonio Padinha, N.ºs 17, 18, 19, 20. Facilita-se o pagamento. Escrever para Leopoldina Padinha, R. D. Estefania, 153 1.º—Lisboa.